

Director e Editor: Falume Chabane – Cell: 825984510

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada

Dispensa de Registo nº 09/ GABINFO – DE/ 98

Manga-Mascarenhas – Rua do Gany – casa 2080 – Beira – Moçambique

Tel/Fax: (+258) 23301714 – E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br

Delegação em Maputo, Av. 24 de Julho, 3039 – 1º andar, flat 4 – Tel: 21408527

Escola de Condução Mucaranga, Lda



Fundada em 1993

Av. Samora Machel, nº 3044, Telefone: +258 23 325520

E-mail: mucaranga@intra.co.mz
Beira-Moçambique

Deputados da AR visitam às "pressas" o Município da Beira

Por: Jackson Ndiripo

Um grupo de deputados ligados ao Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV/SIDA na Assembleia da República,

esteve durante o último fim-de-semana numa visita descrita como sendo de "cortesia", ao Município da Beira.

A visita que se esperava po-

desse produzir alguns efeitos práticos no contacto com as autoridades municipais da Beira, acabou resumindo-se em mais um daqueles encontros que terminam nos gabinetes.

O Autarca soube de fonte ligada ao gabinete do Presidente do Conselho Municipal da Beira, que o último grupo de deputados que visitou o Município da Beira, para além de ter chegado tarde ao encontro marcado com Daviz Simango, não teve tempo nem sequer de clarificar o qual era o plano da sua visita ao nível do Município da Beira.

Por aquilo que nos foi dado a conhecer, o presidente da referida comissão da AR, Isaú Joaquim Menezes, procurou por todas as formas simplificar o encontro alegando

Maria da Luz Guebuza em Sofala

A Primeira Dama de Moçambique, Maria da Luz Guebuza, inicia esta manhã uma visita de trabalho de seis dias à província de Sofala, no centro do país.

Para além da cidade da Beira, a capital provincial, Maria da Luz Guebuza vai deslocar-se aos distritos de Dondo, Muanza, Búzi e Machanga, onde prevê manter contacto directo com a realidade da população, auscultação de preocupações e busca de soluções para os problemas ligados à pobreza, desenvolvimento, Hiv/Sida, cólera e malária.

A Primeira Dama de Moçambique lidera uma campanha que pretende conciliar o trabalho da Saúde ao de Educação dos pacientes.■

Frase: Somos um universo de cada um por si, onde deveríamos ser todos por todos, um a um.■

.....Publicidade

Desfrute de Mais uma Frequência

Lisboa-Maputo-Lisboa / Efectivo de 09 de Maio até 28 de Outubro

Horário / Timetable

TERÇA-FEIRA / TUESDAY		QUINTA-FEIRA / WEDNESDAY		SÁBADO / SATURDAY	
A340	TM7279 LISBOA	A340	TM7279 LISBOA	A340	TM7276 MAPUTO
23:00	MAPUTO	23:00	MAPUTO	19:40	LISBOA
10:45*		10:45*		23:00	MAPUTO
10:45*		10:45*		05:45*	
QUARTA-FEIRA / WEDNESDAY		SEXTA-FEIRA / FRIDAY		DOMINGO / SUNDAY	
A340	TM7276 MAPUTO	A340	TM7276 MAPUTO	A340	TM7276 MAPUTO
19:40	LISBOA	19:40	LISBOA	19:40	LISBOA
05:45*		23:00	MAPUTO	05:45*	
05:45*		10:45*		10:45*	
					*Dia Seguro



Contacte já a Linha do Cliente: 800147000 • 82 147 ou 84 147 ou a loja da LAM mais próxima.
Reservas pelo telefone 21468000 • www.lam.co.mz



INTELEC, Holdings

ELECTRO SUL, LDA

ElectroTec
Projecto, Execução e Gestão de Redes de Energia

ENMO
Energia de Moçambique Ida



INTELEC LITES
Publicidade Luminosa

SUL CONSTRUÇÕES

SINERGISA

CEAB
Escapes e Amortecedores

Uma Equipa com Energia Moçambicana



TELEDATA

Soluções Empresariais e Particulares

O maior Internet C@fé da Beira

Agora com preços mais baixos da cidade

Rua Correia de Brito nº 192 R/C – Tel:+258-23320566/7 – Fax +258-23320624 – E-mail: teledata.beira@teledata.mz



TELEDATA

que demoraram num encontro que acabavam de ter com o Governador Provincial e que, naquele momento não tinham muito tempo a perder, porque tinham um encontro marcado em menos de dez minutos.

Segundo nos revelaram, o deputado Isaú Meneses, chegou mesmo a intorromper a explicação da vereadora para a área de Saúde e Acção Social no Município da Beira, Vitória Machava, que foi convidada pelo presidente do Município a tecer considerações sobre o estágio da situação da chamada doença do século na capital provincial de Sofala.

Entretanto, por causa da manifesta falta de tempo para um diálogo sobre a problemática do HIV/SIDA na Beira, ficamos a saber que o presidente do Município da Beira, Daviz Simango, advertiu aos deputados para que das próximas vezes venham para àquele edifício com tempo suficiente para tra-

balhar.

As nossas fontes acrescentaram que o edil da Beira sugeriu que os deputados ao invés de solicitar encontros de "cortesia" em gabinetes, deviam descer ao terreno

acompanhados de técnicos do município e outro pessoal ligado à saúde na Cidade da Beira, para avaliarem o nível do sofrimento das populações por causa do SIDA.■

Situação Alarmante na Beira

Num outro desenvolvimento, apesar da Comissão da AR responsável pela Prevenção e Combate ao HIV/SIDA, não ter tido tempo de debater a problemática desta epidemia na urbe, o Conselho Municipal da Beira tentou explanar o ponto da situação nesta que é tida como a segunda maior cidade do país. A vereadora para área da Saúde e Acção Social no CMB, Vitória Machava, não escondeu que a situação em relação ao SIDA na Cidade da Beira é arlamante.

Referiu que em 2002, a taxa de prevalência do HIV na Cidade da Beira era de 34%, mas hoje

as percentagens dispararam de forma vertiginosa.

Sem indicar dados concretos, Machava referiu que o Município tem contribuído na prevenção e combate ao HIV/SIDA, colaborando com diversas associações vocacionadas a apoiar os doentes e munícipes que são portadores do vírus do SIDA.

De acordo com a vereadora Vitória Machava, o Município da Beira, disponibilizou uma viatura com capacidade de 4 toneladas que tem servido para o transporte de doentes para efeitos de tratamentos em diferentes unidades sanitárias.■

Crianças órfãos: as maiores vítimas do SIDA

No encontro que os deputados da Assembleia da República tiveram com o presidente do Conselho Municipal da Beira, ficou-se a saber, também, que a autarquia dirigida por Daviz Mbepo Simango, no esforço que faz no sentido de reduzir o impacto do Sida na Cidade, tem procurado identificar crianças órfãs, idosos e viúvos desamparados por terem perdido parentes vitimados pelo SIDA.

A vereadora Vitória Machava reconheceu que o Município

ainda não conseguiu fazer o levantamento dessa camada de pessoas em todos os bairros, mas garantiu que o registo já começou com objectivo de se apurar quantas crianças, idosos e viúvos se encontram naquelas condições.

Várias outras questões foram levantadas por parte do Conselho Municipal da Beira, como por exemplo o relacionamento com o Núcleo Provincial de Prevenção e Combate ao HIV/SIDA em Sofala.

Por alegar falta de tempo, o

deputado Isaú Meneses nem sequer autorizou a representante do CNCS em Sofala a falar, quando esta pediu a palavra para esclarecer algumas questões sobre o trabalho de prevenção e combate ao Sida nesta parcela do país.

Para além do Município da Beira, a referida Comissão do Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV/SIDA, composta por nove elementos, visitou os distritos de Caia, Nhamatanda e Búzi.■

Publicidade



Zambezia On Line

O Primeiro Portal Dedicado a Zambézia e Arredores

• Publicidade On Line • Web Design
• Serviço de Email • Trabalhos Gráficos

www.zambezia.co.mz

VISITE-NOS

♦ Artigos
♦ Notícias
♦ Anúncios ♦ Documentos ♦ Fóruns ♦ Bate-Papo

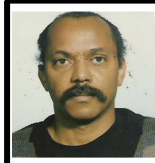
Contactos: pub@zambezia.co.mz Cell: 082 591264



- CONTABILIDADE
- AUDITORIA
- GESTÃO

CONTABIL

Rua Governador Augusto Castilho, 3^A - 1º Andar
Tel/ Fax: 32 98 10 – 32 38 98 – Beira – Moçambique
E-mail: genius@teledata.mz



DIALOGANDO

Por: João CRAVEIRINHA
ANALISTA

25 de SETEMBRO 1964 / 2006 – 42 ANOS

“Áfricas ensanguentadas, gemiam / Angola, Guiné e Moçambique / Maquela do Zombo, Madina do Boé e Mueda,/ Irmanadas, nas granadas rebentadas/ Metralhadoras G3 e canhões estremeciam/ Kalashnikovs – metralhadoras, e minas bailarinas/ Bailando no baile da morte anunciada/ Viúvas e órfãos de soldados vivos/ De luto antecipado vestidos/ Soldados mancebos, outros,/ Dormindo com a morte, a fiel amante./ África em Guerra/ Soldados portugueses, longe do Norte/ Africanos guerrilheiros, a Sul, nas suas Terras/ (Excerto de POEMA “ABRIL de BRADOS MIL” lido pelo seu autor (João Craveirinha) na Suécia em Abril 2005 a convite da Associação Portuguesa de Estocolmo por ocasião da efeméride do 25 de Abril naquele País Nórdico. João Craveirinha ©)

25 de SETEMBRO 1964 / 2006 – 42 ANOS

Povo de Moçambique, em nome de todos vós a FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique), proclama hoje solenemente a Insurreição Geral Armada do Povo de Moçambique contra o colonialismo português, com vista à completa Independência de Moçambique. (Proclamação do Comité Central da FRELIMO a 25 de Setembro de 1964).

25 SETEMBRO 1964 / 2006 – 42 ANOS

Efeméride dos Heróis anti-coloniais de Moçambique na fase moderna. Esta data sem dúvida pertence a todos os Moçambicanos (incluindo os da RENAMO e de outros grupos políticos em Moçambique. Efeméride de 25 Setembro 1964, sem a qual também hoje não existiriam como grupo político). É sem dúvida esta data que nos iria fazer ser Moçambicanos no exercício de uma CIDADANIA, pois reflecte um desejo concretizado de resistência secular ao colonialismo português, em Moçambique. Da mesma forma que essa potência antiga colonial, Portugal, resistiu a qualquer tipo de invasão no seu próprio território ao longo

da sua História de Nação. O desejo de decidir o seu destino é um direito de todos os Povos tal qual Portugal também teve em não desejar ser parte da GRANDE HISPANYA hoje Espanha. Subsiste no entanto um complexo colonial sempre latente no imaginário colectivo português em relação à Espanha. É como diz o ditado lusitano anti-colonial, contra Espanha: ...” DE ESPANHA NEM BOM VENTO NEM BOM CASAMENTO”... Por analogia era (e talvez ainda seja para muitos), o paradoxo de se aceitar a Independência de Portugal mas não a de Moçambique ou de outra colónia lusa em África e mesmo do Brasil lá muito escondido no pensamento menos libertador.



Correlacionada com a efeméride do 25 de SETEMBRO de 1964, detalhes de imagens inéditas e esclarecimentos sobre o MURAL da PRAÇA dos HERÓIS anti – coloniais dos tempos modernos.

Três Detalhes após as obras de restauro, em Junho de 2000, do Mural da Praça dos Heróis executado pelo seu autor João Craveirinha (JC), ao centro de

camisa azul, auxiliado por uma equipa de operários Moçambicanos da construção civil. Na imagens, vistas frontais e das traseiras da que é considerada a Maior

Publicidade

786 Farmácia, Lda

Tel/ Fax: 00258-3-320444
Rua Machado dos Santos nº 37
Maquinino - Beira

RÁDIO CRV

101.6 Mhz – FM STEREO

* Ligou Gostou *

Tel. 23-322939 – 23-320748 – Beira

TRANSPORTES PÚBLICOS DA BEIRA

Viaje Seguro e Cómodo

Av. Samora Machel nº 2437; C.P. nº 512;
Telef. Nº 325771; Fax nº 324698 - Beira

Pintura Mural de África e uma das maiores do Mundo (005mts de altura x 110mts comprimento).

Teve a 1ª fase de Janeiro a 3 Fevereiro 1979. Este “controverso” Mural artístico (para os menos informados), foi mandado executar pelo Presidente Samora Machel em finais de 1978, debaixo da supervisão do Ministro da Informação Jorge Rebelo (MINFO) – Chefe do Trabalho Ideológico da FRELIMO. Para apoio da produção técnica foi destacado o director da Direcção Nacional de Propaganda e Publicidade do MINFO (DNPP), José Freire. O desenho – base de JC, para o original foi “descoberto” pelo “cooperante” português, Álvaro Belo Marques, em casa do pintor João Craveirinha (autor deste apontamento inédito, no O Autarca da Beira). Na altura em meados de 1978, encontravam-se presentes José Freire, o fotógrafo Ricardo Rangel e o A.B. Marques, assíduos visitantes à casa de JC.

Como alguém disse in “A Verdade sobre o Mural” Gigante de Moçambique em Maputo: - ...” Qualquer obra de grande envergadura tem de ter apoio de uma equipa...mas a autoria será sempre do autor e executor do original e supervisor. São métodos de trabalho. E foi João Craveirinha que executou, escolheu os que o apoiassem e os dirigiu, passando sempre seu traço na uniformidade do traço geral para equilíbrio geral da obra. A um projecto de um arquitecto ou engenheiro nunca são mencionados os pedreiros e demais operários mas somente os seus mentores”(...) “João Craveirinha tem uma base sólida de artes gráficas além de artes plásticas. Foi designer de artes gráficas e publicidade durante décadas em Moçambique e na Europa.” (...) “Obra executada pelo autor (pendurado em andaimes) pelo próprio João Craveirinha com apoio de uma equipa escolhida e dirigida por ele, na 1ª fase em 1979, composta por operários, alunos e artistas amigos, e na 2ª fase somente com apoio de operários Moçambicanos de construção civil (pedreiros e pintores de obras) pagos pelo Ministério da Agricultura (Ministro Hélder Muteia) por ordem do Presidente de Mo-



Detalhe da Maqueta original de 1979 que serviu de modelo do referido Mural Épico da Praça dos Heróis anti-coloniais em Maputo. Os antecedentes do 25 de Setembro de 1964 no Mural com Eduardo Mondlane e os Heróis - Guerrilheiros em destaque.

çambique Joaquim Chissano na altura. (Nota: Infelizmente é proibido fotografar o Mural. É considerada área militar)... Fim de citação.

E os Arquitectos e Engenheiros não participam nas obras ao contrário do autor JC que dirigiu directamente as obras de pincel na mão, tanto na 1ª fase incompleta em 1979 apoiado por Estudantes secundários Moçambicanos, artistas amigos convidados por ele e apoio logístico do Conselho Executivo de Maputo. 1ª Fase incompleta porque não houve tempo de pintar o Céu Azul como fundo na madrugada de 3 de Fevereiro 1979, encima da hora da Inauguração da Praça dos Heróis Anti-Coloniais da Luta Armada pela Independência. Só seria possível pintar o Céu em Junho de 2000. O autor desta crónica de hoje, aproveita para saudar o empenhamento do Poeta Hélder Muteia, na altura Ministro da Agricultura (Ministério defronte do Mural), por ter confiado e acreditado na capacidade de João Craveirinha, contra a corrente de muitos iconoclastas em Moçambique, quais Talibans na destruição de valores da Terra. Grato Poeta Hélder Muteia.(JC)■

Post scriptum:

A César o que é de César neste caso a João Craveirinha o que é de João Craveirinha pois...

ao contrário do que corre popularmente em Moçambique : - Rigorosamente o Pintor Malangatana nada tem a ver com este MURAL onde não participou como convidado. Aliás o seu traço de desenho não é nem podia ser este. Só uma ignorância em Arte visual pode-se acreditar em tal.

Moçambique e Zimbabwe Acordo de cooperação militar

Por: Alexandre Marcelino

Chimoio – Os Ministros da Defesa de Moçambique e do Zimbabwe, respectivamente Tobias Dai e Sidney Sekeramay, assinaram semana passada em Chimoio, capital provincial de Manica, no centro do país, um protocolo de cooperação bilateral na área de defesa.

O protocolo assinado resulta da revisão do Acordo de Cooperação Militar que existe desde 1988 entre os dois países, por sinal ambos membros

da SADC. A revisão foi efectuada a margem da segunda Sessão da Comissão Mista Permanente de Defesa e Segurança Moçambique-Zimbabwe, realizada em Maputo, de 29 a 31 de Maio deste ano, visando conforma-lo ao contexto actual de segurança na região.

O mesmo acordo tem em vista o reforço das relações bilaterais de cooperação entre os Ministérios da Defesa e as Forças Armadas dos dois países, vizinhos e irmãos.■

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: outarcabeira@yahoo.com.br ou em mão

SIM, desejo assinar O Autarca por fax (), E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade.....

Morada..... Tel..... Fax E-mail

Ordinária () Institucional ()// 2006

Assinaturas mensais USD – Ordinária: 20 * Institucional: 35 * Cobrado em USD ou em moeda convertível ao Câmbio do dia